

Thema.

In mortuum produclacrymas, secundum iudicium contege corpus illius, & ne despicias sepulturam eius: fac luctum secundum meritum eius. Ecclesiast. cap. 38.



S palauras propostas estaõ escritas nos 38. capitulos do Ecclesiastico. Querem dizer; derramai lagrimas pelo difunto, cobrilhe decentemente o corpo, naõ vos descuideis de sua sepultura, fazeilhe as exequias segundo seus merecimentos, *secundum meritum eius*: o Grego lee *secundum dignitatem eius*, conforme a sua dignidade: *secundum virtutes eius*, diz outra letra, segundo suas virtudes. Estas me pareceraõ acomodadas ao presente acto, em q̄ fazemos as exequias, & honras funerais deste honrado defunto de oito dias o Illustrissimo & Reuerendissimo senhor Bispo da China Dom frey Ioaõ Pinto, ou da Piedade, cuja dignidade Episcopal, merecimentos, & virtudes merecem todas as honras, & lououres, que logo diremos: *Obsecrantes ne laudum tenuitate tanto viro contumeliam inferamus*, dizia Nazianzeno em hũa oraçaõ que fez na morte de S. Basilio, pedia S. Gregorio a Deos lhe desse espirito, & eloquencia pera que naõ apouquentasse, & afrontasse com seus lououres as grandezas de taõ grande varaõ, como foy o Bispo S. Basilio. O mesmo com maior rezaõ posso en dizer, que sem ser Nazianzeno sou forçado a intrrometerme a dizer as virtudes, & mereci-

Naz. in
laud. Ba-
siliij.

mentos deste Prelado; *Obsecrantes ne laudum tenuitate tanto viro contumeliam inferamus.* Peçamos pois a Deos que não afronte, nem acanhe a minha lingua às grandes virtudes de tão grande varaõ, entre as quaes foy hũa, que segundo elle agora confessou nos vltimos dias de sua vida, tinha feito voto de nunca negar, podendo, o que se lhe pedisse por amor da Señora do Rosario; confiança pois podemos cobrar nos não negara tambem esta soberana Senhora Rainha do ceo, todo o fauor pera referirmos os meritos, lououres, as muitas virtudes deste seu grande seruo, nesta confiança lhe peçamos a graça com hũa Ave Maria: *in nomine dñi nostri ihesu christi Amen.*

O Mais forçoso argumento que ha de se saluar Salamaõ he o liuro que compos no fim da vida, que se chama Ecclesiastes, que he o mesmo que concionador, por quanto nelle faz o officio de pregador, & o primeiro contra quem prega, he contra si, & consigo mesmo afaz a cutilado, & desenganado da vida argumenta, & demonstra o pouco que deuemos confiar nella, porque depois de afirmar que esgotara todo o genero de delicias

Eccles. 2. & passatempas, & confessar, & dizer: *Vidi in omnibus vanitatem, & afflictionem spiritus.* que em tudo o da vida não achara mais que vaidade, & afflicção de espirito, celebrou hũas como exequias geraes a todo o genero humano, & a todos os mortaes, & assi mesmo em vida, nas quaes elle pregou, & o tema que tomou foi: *Deum time, & mandata eius observa, hoc est enim omnis homo:* As quaes palavras, não querem somente dizer, teme a Deos, & guarda sua lei, que nisto consiste a perfeição do homem, que neste soo, não vinhão a proposito do acto que se celebra, mas ouese Salamaõ como pregador de exequias que tem diante de si algũa eça, ou tumulo, que representa o corpomorto presente, & começa a persuadir aos

ouuintes, que só tratem de amar, & temer a Deos, porque diante dos olhos tem hum exemplo do em que tu doha de vir a parar :naõ de outra maneira Salamaõ como se tiuera todo o mundo junto diante de si morto, & juntamente viuo por ouuinte, & morto pera o demonstrar começa a pregar dizendo: *Memento creatoris tui.* Lembrate mundo, & lembraiuos peccadores da conta que aueis de dar ao Criador, *antequam tenebrescat sol,* antes que se vos ponha o sol do entendimento, & *luna,* & a lua da memoria mingue & descreça, & *stella,* & as estrellas dos cinco sentidos se escureçam, & *tenebrescant videntes per foramina,* antes que se acabe a vista dos queridos olhos, *obsurdescant omnes filia carminum,* se vos ensurdeçam os ouuidos auezados a se recrear com versos, sonetos, & palauras ociosas, *comouebuntur custodes domus,* antes que se vos arruine a muralha dos aluos dentes, que saõ os muros q defendem & tem maõ no castello do corpo, pois antes que estes vos cayaõ, & os que ficarem estejaõ ociosos, *otiosa erunt molentes,* sem moerem, sem prestarem, quer dizer; antes que vos torneis hũa caueira, hũs dentes menos, & outros sem prestarem, sem olhos, sem ouuidos, sem sentidos: antes que chegue este tempo, diz o Sabio. Lembraiuos peccadores da conta que aueis de dar ao Criador: *Memento Creatoris tui:* & pera isto: *Deum time,* teme a Deos, & *mandata eius observa,* guarday a sua ley, *hoc est enim omnis homo:* a palavra *hoc,* he demonstratiua, & hũa como reeleiçaõ & recapitulaçaõ de quanto Salamaõ tinha dito, dos effeitos que a morte faz que elle tinha particularisados, *hoc est enim omnis homo,* porque diz elle, no que vos tenho pintado, & tendes diante dos olhos, vem a parar todos os homẽs sem exceiçaõ de pessoa algũa, nem de Bispos, nem Arcebispos, nem Cardeaes, nem Papas, Reys, nem Emperadores, ricos & pobres, & pobres

& ricos, todos vem a parar na morte, todos sem excei-
 ção algũa são mortaes, *hoc est enim omnis homo.*

Senec. de
 consul. ad
 polip.

A generalidade desta ley da morte sem exceiçãõ al-
 gũa de pessoa, deu Seneca Philosopho hũa rezaõ exce-
 lente, *ideo mihi videtur*, diz elle, *rerum naturam quod grauissi-
 mum fecit commune fecisse*: Pareceme, diz Seneca, que a na-
 tureza de prôuida, & como mãy piadosa ordenou que os
 trabalhos quãto mais graues & acerbos, fossẽ tambẽ
 mais comũs; & pello conseguinte a morte por acerbissi-
 ma, fosse tambẽ cõmunissima, *vt crudelitate fati conso-
 laretur equalitas*: acrescenta o philosopho excelentemen-
 te, seja a morte comũ a todos os viuẽtes, pera que a
 acerbidade & terribilidade de tam terribel fado, se re-
 compense com a generalidade delle, & a molestia & pe-
 so da morte se fique de hum certo modo consolando cõ
 ser a todos igual; & na verdade se assi he que, *solatium est
 miseris socios habere penarum*, em tamanho mal, em tam ter-
 riuẽl transe nãõ ha duuida que seja materia de algũa con-
 solaçãõ ver eu que se morro, me acontece a my o que a
 todos os que sãõ passados, & acontecerã a quantos estãõ
 por vir, porque se hũs morreraõ & outros nãõ, que des-
 consolações, & barafundas ouueraõ sobre nãõ morrer,
 q̃ comprar de vidas a todo preço, coitados dos pobres,
 elles sãõ morreram, & os ricos sãõ viueram, boa injustiça
 & desconsoaçãõ fora essa, pois pera que a nãõ ouueffe,
 ordenou a natureza, ou o Autor della, que a morte a nin-
 guẽm perdoasse, fosse a todos igual, pera que em tãõ ter-
 riuẽl fado se consolassem hũs com outros: *Vt crudelitate
 fati consolaretur equalitas.*

Genes. 3.

Chrisost.
 in eund.
 toc. 1.

Este mesmo pensamento tocou S. Ioaõ Chrysostomo
 naquella maldiçãõ vniuersal, que Deos nosso Senhor dei-
 tou a nosso pay Adam depois de peccar: *Insudore vultus
 tui vesceris pane tuo*: que comeria o seu pão com suor
 de

de seu rosto, ao qual suor, & trabalho fomos todos os filhos de Adam, sem exceção algũa condenados, mas *aliuiavit laboris onus multitudine*, tributo foy grande por certo que cousa tam necessaria & quotidiana qual he o comer, custasse trabalho & suor, & que não comesse senão quem trabalhasse & suasse, grande tributo: porem fica de algum modo aliuiado considerando que todos o pagão sem ficar de fora algum, porque do mais pintado Monarcha té o mais infimo peão, todos suaõ & tressuaõ pera comer: *Sollicito bibunt auro diuites*. Ainda que vejaes aos ricos beber por taças douro, comer em baxelas de prata, amargado o leuão, seu suor lhe custa, & praza a Deos não seja o da alma, *sollicito bibunt auro*, esse ouro lhe dá tratos, os faz suar: todos como filhos de Adam suam o ue comem, & alsi foy conueniente que o Suor, o trabalho, & a morte a todos fosse geral, pera que o peso & molestia ficasse dalgum modo aliuiado, & a terribilidade & acerbidade do fado se recompensasse & consolasse cõ a generalidade delle: *Vi crudelitatem fati consolaretur equalitas*.

Sendo pois o trabalho, o suor, & a morte comũa & igual a todos, com isto está que as honras della o não deuem ser, antes se deuem medir pello trabalho & suor de cada hum, & sôs aquelles deuem ser honrados na morte que como taes procederão em vida, suaraõ & trabalharão no seruiço de Deos, & do seu Rey, & nisto se fundão as exequias & hõras funeraes feitas aos Monarchas, Principes, Reys, Bispos, & mais Prelados da Igreja, como a benemeritos de serem honrados na morte, pois o forão em vida, & segundo os proueitos & honras que nella nos grangearão, deuemos prantear na morte aos nossos defuntos. Nesta conformidade conta o diuino Texto que se ajuntou o seu pouo do honrado Samuel pe

1. Reg. 25

ra o carpirem despois de morto, & *plauerunt eum singuli*,
 acrescenta a historia, *tanquam proprium filium lugentes*, diz q̃
 o chorarão todos, & cada qual como se o defunto Sa-
 muel fora filho de cada hum delles, *tanquam proprium filiũ*,
 se Samuel era pay, como diz o Texto que o chorarã co-
 mo filho, & não como a pay? a rezaõ he que como o amor
 de pay pera filho seja mayor que o de filho pera o pay:
 em os do seu pouo chorarem a Samuel como se fosse seu
 filho, quizerã mostrar que se conformauã nas lagri-
 mas com as obrigações em que elles filhos lhe estauã;
 as obrigações eraõ paternaes; pois respondeã a estas
 hũas lagrimas tambem paternaes, ainda que derramadas
 pelos olhos dos filhos, & pera que as lagrimas & obriga-
 ções fiquem proporcionadas, chorem o sendo pay co-
 mo se fosse filho, *singuli tanquam proprium filium lugentes*.

Meritissimamente pois se ajuntã aqui hoje os do seu
 pouo, os da sua patria, os nobres, os sacerdotes, os frades
 da sua ordem, os seus parentes a honrarem, & chorarem
 a morte deste honrado Samuel defunto de oito dias, &
 os seus em especial o deuem chorar, não só como pay,
 mas como a filho, *tanquam proprium filium lugentes*, & ja que
 as obrigações sã paternaes de pay pera filhos, derramem
 estes pelos seus olhos lagrimas tambem paternaes, pera
 q̃ hũas & outras, as obrigações & lagrimas fiquem iguaes,
 pelo que diz o Sabio no nosso thema, & digo eu agora,
in mortuum produc lachrymas, vds filhos deste vosso honra-
 do Samuel defunto derramai por elle lagrimas, *secundum
 inditium contege corpus illius*, cubrilhe & autorizailhe os of-
 sos, & *ne despicias sepulturam eius*, não vos descuideis de sua
 sepultura, *fac luctum secundum meritum*, fazeilhe as exe-
 quias segundo seus merecimentos, *secundũ dignitatem eius*,
 conforme a sua dignidade Episcopal, *secundum virtutes
 eius*, segundo suas grandes virtudes; porque se as honras
 &

& pompas funerais se deuem medir pelo trabalho, & suor de cada hum em vida: todas estas honras & mais, são bem necessarias & bem empregadas no nosso Illustrissimo & Reuerendissimo senhor Bispo da China que tanto trabalhou & suou em quãto viueo no seruiço de Deos & do Rey; sejaõ pois as honras na morte segundo seus merecimentos em vida, segundo sua dignidade Episcopal, segundo suas muitas virtudes, nas quaes foy tão fertil, & abundante que podemos dizer delle sem encarecimento o que S. Hieronymo louando a Ponciano: *Ita in singulis virtutibus eminebat quasi ceteras non haberet*, por quanto assi foi eminente em cada hũa das virtudes, como se fô em hũa se esmerara, sendo assi que em todas foi hum Bispo esmerado, porque imitou a pobreza de São Martinho, a reformação de S. Nicolao, o zello de S. Basilio, o estudo de S. Agostinho, a oratoria & eloquencia de Chrisostomo, a deuação de Anselmo, a esmola de S. Paulino, & a morte de S. Malaquias. Nem he de espantar que na vida sahisse semelhante a estes santos Bispos, quem desde menino tomou logo de empreitada a virtude pera se esmerar nel a.

Merito stupori erat omnibus, cum nihil vulgare haberet, disse Philo de Moyfes que logo desde menino começou admirar a todos, porque o que ja então fazia não era de menino ordinario, *cum nihil vulgare haberet*, tal foy este Prelado que logo desde menino começou a admirar, *stupori erat omnibus*, as suas condições & custumes não forão as ordinarias de menino; logo nesta idade mostrou o que veyo a ser, *ieiunia pro ludo habet, orationem pro delicijs*. Escrutia S. Hieronymo à Furia Romana gabandolhe grandemente hũa sua menina tam santinha & deuota ja naquella idade, que os seus defenfados, & brincos eraõ jejús, oraçam: as outras meninas defenfadauãose com ranger

D. Hiero.
ad Heliod.
Epitoph.
neopot.

Philo de
vit. Moysi

D. Hiero.
epist. ad Fur.
riã Rom.

& baylar, & ella com jejuar & orar: *Ieiunia pro ludo habet orationem pro delicijs*: Eis aqui os defenhados & brincos de ste Prelado quando menino, deuações, orações, & pregações. Refêrem os que se criarão com elle que sendo menino, & vestido em hum habitosinho de S. Francisco fazia o que se conta de nosso padre S. Vicente Ferreira, andauase pondo por cima dos bancos, nos poyaes & lugares altos fazendo pregações aos outros meninos, & preguntandolhes se lhes parecia bom pregador, q̄ he o mesmo que se conta de S. Vicente Ferreira, que dizia: *Nam aptus ineptus vé concionator ipsis videretur*. O mesmo fazia elle, & outras vezes a modo de Bispo, chamaua aos outros meninos, dizendolhe, que os queria chrismar, tudo isto parece, ja presagios de quaõ grande Bispo, & famoso pregador auia de vir a ser, & assi com muita rezão admiraua a todos: *Merito stupori erat omnibus cum nihil vulgare haberet*. porque já mais crecido, & estudantinho, os seus entretenimentos eraõ vir a este conuento acollitar, ajudar as Missas, orar pellos altares, *Orationem pro delicijs*. Estas eraõ as suas delicias, & defenhados, apos estes hir a eschola ao estudo com muita curiosidade, tam curioso era, que se conta delle continuou muitos dias em hir daqui a nossa Senhora da Luz, que he hũa boa mea legoa, aonde então estaua o mosteiro dos padres Capuchos, no qual por mãdado do senhor Bispo dom João Portugal estaua recolhido hum Padre clerigo mestre de Latim, & là hia o curioso estudantinho a tomar lição todos os dias a pè com os liurinhos debaixo do braço, & com estes sem mais outro alforge fugio daqui a seus pays pera Coimbra, onde o recolheraõ certos naturaes seus honrados, que depois se queixauão delle, que o não deixauão dormir de noite cõ estudar, & pera este fim andaua escondêdo debaixo dos vasos a candeia acesa, pera depois delles pegarem no so

Ex Bulla
canoniz.

B. Vincet

Ferr.

no, & elle pegua dos liurinhos, que erão os seus idolos, & que parece que idolatraua, diferentes defenfados, & occupaões, eraõ estas por certo das dos moços ordinarios.

Andauão os dous miçinos filhos de Abraham, Ismael & Isaac hũa vez brincando, viõs sua molher Sára, agastou se grandemente, & disselhe, q̃ logo na mesmahora deitafsem polla porta fora a Ismael, & a sua mãy Agar: *Eijce ancillam hanc, & puerum eius.* Valha me Deos, Sara tanto estrõ do logo, por verdes brincar hum menino com outro? que vistes, que tanto vos agastaes? que brincos forão esses? estes segundo os Rabinos, diz, que erão que andaua o mal inclinado rapaz Ismael, fazendo hũs idolozinhos de barro, & prouocaua o outro menino Isaac, que os adorassem & idolatrassem, & ja naquella idade se ensayaua, & ensinara Ismael a idolatrar, & a fazer idolatrar ao outro menino: esta foy a causa porque Sara se agastou de brincos tam pezados, & perniciosos, que estes, inda mal, saõ os brincos dos moços dagora, inda crianças, & meninos, & ja sabem fazer idolos, peccados, perjurios, ja sabem idolatrar, & peccar: não así este prelado, que desde menino logo começou a ensayarse, pera ser virtuoso letrado, pregador, bom Bispo, os seus defenfados, os seus idolos erão os liurinhos, deuações, & orações, nisto se entretinha, & idolatraua: *Raptans per scuta puer:* disse Claudio de Honorio Emperador, que desde criança se mostrou tam inclinado as armas, que em menino andaua brincando com ellas, apertaua a espada, empunhaua a lança, embraçaua o escudo: *Raptans per scuta puer:* Tudo presagios de quam grande soldado, & grande caualeiro auia de ser, quem visse a este nosso Bispo, logo desde menino tam afeiçãoado, & inclinado as letras, ao pulpito andar se ja em menino ensayando pera pregar, & chrismar, quẽ isto

Sermão.

entaõ considerasse, logo veria o que auia de vir a ser, hum Bispo tam reformado, tam grande letrado, & tam famoso pregador, como na verdade foi.

Porque entrando nesta sagrada Religião, na qual no primeiro anno de nouiço mostrou, & prouou bem com actos de humildade, paciencia, & obediencia, o grande espirito com que tomara o habito, passado o anno de aprouação, entrou no estudo das artes, nos quaes fez tantos progressos, & mostrou tanta habilidade, que por seus merecimentos o mandou o P. Prouincial pera o nosso Collegio de S. Thomas de Coimbra a estudar Theologia, cõ a qual juntamente lhe creceo & aferuorou tanto o espirito & zelo da saluação das almas que passados tres pera quatro annos de Collegial, elle de sua liure vontade se offerceco, & embarcou pera a India, nas quaes partes comecou a prègar com tam entranhavel zelo da saluação das almas, com tanta eloquencia, & graça natural, que arrebatou, & trazia apos si os ouuintes; & quando frey Ioão da Piedade prègava, não cabia a gente na Igreja. Não parou aqui o varão Apostolico, mas leuado do espirito, não do grangear aplauso do inconstante vulgo, mas de aquirir almas pera Deos se passou aos Rios de Cuamma onde edificou hũa Igreja em que administrou os Sacramentos, & instruiu na Fè aquelles rudes, & fieis: baptizou a muitos gentios entre os quaes foy notavel o caso que lhe aconteceo com hum Alarue, que tendo nas mãos hum menino, & estandoo lauando à borda do rio, como quem amanha hum leitão pera logo o matar, & comer, acudio o pio, & zeloso varão, com dadiuas & peitas fez com que o Alarue lhe largasse a criança, que elle logo baptizou, & depois o deu por sua conta a criar. Bẽ mostrou neste passo ser frey Ioão verdadeiramente da Piedade. Grande foy a de que vsou o Anjo que appare-

ceo

ceo a Agar no deserto, & lhe mostrou a fonte pera focor
 rer ao menino Ismael, que estaua perecendo à sede:
 grande foy a piedade de que o Anjo vsou com o meni-
 no, porem mayor foy a de que este nosso piadoso anjo
 vsou com o seu, acodindolhe cõ a fonte da agoa do bap-
 tismo, liurandolhe o corpo da boca do Alarue, & a alma
 da boca do inferno! grande piedade por certo! em vsar
 desta com os proximos se deteue aqui algum tempo té
 que outra vez foy chamado de seu Vigairo geral pera
 Goa, onde logo começou a ler hum Curso de Artes, &
 depois Theologia; & gastados neste ministerio oito an-
 nos, foy eleito em Prior do Collegio de S. Thomas de
 Goa, & depois em Prior de S. Domingos de Goa o prin-
 cipal Conuento da Congregaçãõ; porem gostaua o Re-
 ligioso varaõ tam pouco de mandar, & tanto de ler, &
 ensinar, que sendo Prior, actualmente se offereceo ao
 Vigairo geral para ler Theologia, & que para isto largaria
 o Priorado. Verdadeiro filho de S. Domingos, que
 engeitaua mandar, para ler, & ensinar: queria trocar a ca-
 deira de mando pella da doutrina: isto si, & naõ largar
 cadeiras da doutrina, por cadeiras de mando, deixar de
 ler, & ensinar sò por governar, & mandar.

Passados desaseis annos da India, se veyo o nosso frey
 Ioaõ da Piedade pera Portugal, & assi era bem vieffe ef-
 te sol desse Oriente tambem a lumiarnos com seus fer-
 mosos rayos, de letras, & virtudes, que estas foraõ as dro-
 gas, as mercadorias em que la fez emprego, tam grande
 que se lhe podia chamar, o que Nazianzeno a Cesario:
Virtutum omnium disciplinarumq; mercibus onustam nauem, hũa
 nao carregada de letras, & virtudes, porque letrado, &
 virtuoso era frey Ioaõ da Piedade, quando se embarcou
 de Portugal pera a India, ornado fora de letras, enfeitado
 de virtudes, porem quando voltou da India pera Por-

Claud.
 Honor.

tugal , vinha feito *virtutum omnium disciplinarumq; mercibus onustam nauem*, hum nauio de alto bordo, hum alteroso ga leaõ carregado de letras & virtudes. Proua seja disto que o lugar em que se acomodou pera viuer ca na Prouincia, foy o nouiciado do Conuento de S. Domingos de Lisboa, despois de Presentado em sancta Theologia, despois de Prior hũa vez & outra, despois de oito annos de liçaõ, & defaseis de trabalhos na India, & carreira della: a casa de recreaçã que aceitou foy a dos nouiços , pera ali se recrear, guardando pontualmente, & ao pè da letra todas nossas obseruancias regulares, como na verdade fazia, acompanhãdo a seus nouiços, à meya noute nas matinas , & despois dellas gastando com elles parte de noute em oraçaõ, & em disciplinas, continuando os sete meses de jejum, o comer sempre peixe com a tunica de laã junto à carne, sem quebrar a sequella do Coro , acodindo às confissoes, authorizando o pulpito com as suas prègaçoẽs: eis aqui as recreações que tomou dos trabalhos do mar, a sua casa de recreaçã foy o nouiciado, & andaua em seu tempo tudo tam reformado , que se lhe podia chamar o que S. Pedro Damiaõ diz de qualquer mosteiro bem ordenado. *Vere claustrum est paradisus viuarium animarum*: porque parecia entã aquelle nouiciado hum parayso, *vere claustrum est paradisus*, era hum parayso terreal, hum viueiro de almas deuotas & Religiofas, que elle criaua, & reformaua pera Deos, *viuarium animarum*.

Deste viueiro de almas Religiofas, deste parayso, se passou pera o Conuento, entã Recolleta de Almada, a fim de apertar mais o rigor da vida , & de se esconder mais ao mundo; porem naõ era bem que esta tocha acesa estiuessẽ *sub modio*, & assi là o foy descubrir sua Magestade, & nolo tirou, & furtou pera o Bispado da China, lugar tam distante, & remoto, que sô elle com seu espirito se

Pet. Dam.
Ser. de di-
no Nicola.

se pudera sacrificar a tantos trabalhos, quantos a experiencia depois lhe mostrou, & elle que como ja experimentado os deuia de anteuver, & por alcançar o merecimento delles aceitou a honra do Bispoado sem renda, que em quanto lá esteue lha não deraõ. Sagrado em Bispo se embarcou de Portugal pera Goa: chegado là, & desembarcado, se foy ao Conuento de S. Domingos, & deixando algũa pouca gente que leuaua fora, se recolheo em hũa cella como qualquer frade ordinario, & como tal elle se seruia a si mesmo, acendia à noite a candeia, varria sua cella, continuaua as com unidades no coro, & refeitório, recreandose, & folgando muito de continuar com as obrigacoões de frade, & isto teue este Prelado, que sempre se prezou de frade, & mais se prezaua de tal, que de Bispo: era isto tanto assi que quando caminhaua escondia as insignias, a Cruz, & o anel, os cordoões verdes, & trazia pellos caminhos hum chapeo cham, como de qualquer frade, reformado com o habito de frade de S. Domingos, que depois que o vestio nunca o quiz mudar.

Gladiū Apolonij abstulit Iudas, & in eo erat pugnans cunctis diebus: 1. Mach. 3

Assi o affirma o diuino Texto do valeroso Iudas Machabeo, que despois que cingio a espada do grande Apolonio nunca ja mais a largou da mão, antes com ella batalhou sempre, & fez façanhas, & *in eo erat pugnans cunctis diebus*. Este Prelado depois que hũa vez cingio a espada, vestio as armas do grande Apolonio nosso Patriarcha S. Domingos, depois que tomou o seu habito nunca o mudou, nem largou, nem he de espantar se prezasse tanto delle, pois lhe custara tantas lagrimas, & lhe fora concedido pella intercessão da Virgem do Rosario, porque em secular indo de Lisboa a Azeitam a pedir o habito ao P. Prouincial que là estaua, lhe respondeo que era muito pequeno, & inda fraquinho pera os rigores da Religiaõ;

desconsolouse grandissimamente o deuoto estudante, vaíse à Igreja, & posto de juelhos diante da Senhora do Rosario lhe pedio muy instantissimamente com muitas lagrimas, & gemidos meresse em vontade ao Prouincial lhe desse o habito, & neste requerimento instou com a Senhora algũs dias, tẽ que chegou hum em que vindo de ajudar a Missa ao Prouincial, depois de despido das vestes sacras na Sanchristia, olhou pera elle, & pondolhe a maõ pella cabeça, lhe disse, vos sois o estudante que me pedistes o habito, ja me pareceis melhor, vinde cã à tarde, & deitaruolohaõ, & assi foy. Effeito euidente das lagrimas que tinha derramadas da oraçãõ que fizera à Senhora, a qual no primeiro anno de nouiço o fauoreceo grandemente, tanto que desgostando delle algũs padres por certa doença asquerosa que lhe sobreueo, & por dizerem que era pequeno de corpo, tratauaõ de o deitar fora: recorreo o deuotissimo nouiço ao seu amparo, á Senhora do Rosario, & logo o remediou, porq̃ da doença, fõ com se vngir com o azeite da sua alampada farou & ficou limpo, (o que o era na alma) no corpo em que naquelle anno creceo tam excessiuamente, que como elle mesmo contaua, por duas vezes lhe acrescentaraõ o habito, presagio manifesto de que a mesma Senhora que o fazia crescer no corpo, o faria grande no espirito, pois quem por taes meynos alcançara, & se conferuara no habito de S. Domingos, como era possiuel largalo ja mais em toda a vida, *in eo erat pugnans cunctis diebus.*

Com as armas do grande Apolonio, com o habito do nosso Patriarca S. Domingos, conquistou em quanto viveo o ceo, & pelejou não só contra os inimigos inuisiueis da alma, mas ainda contra os visiuéis de nossa fẽ Catholica, porque embarcado de Goa pera a China, no recõtro que teue a nossa armada, com a de rebeldes Olandeses,

nas ilhas antes de Malaca, assistio elle Bispo no côues do seu galeão, não só como Bispo, frade, mas como valeroso soldado, & animoso capitão, como verdadeiro filho imitador de seu pay S. Domingos, do qual contão as Chronicas, que em semelhante occasião com hum Crucifixo nas mãos, entrara em hũa batalha, & assi andaua nesta este seu verdadeiro filho, exortando, & animando os soldados á defensão da fê, & fazenda do seu Rey, & se do nosso Padre S. Domingos se diz, que chouendo as setas no exercito, nenhũa se empregou, nem nelle, nem no Christo crucificado, ficando algũas pregadas na Cruz, quasi o mesmo aconteceu a este seu filho, porque chouendo os pelouros no côues do galeão, nenhum lhe deu, nem no Crucifixo: bem assi num soldado, do qual estaua tam perto, que dando o pelouro na testa, lhe saltarão os miolos sobre o escapulario, & habito do animoso Bispo, que como valeroso Capitão, com dous sobrinhos seus, & tres clerigos, & mais algũs escrauos seus, tomou a sua conta ter cuidado da artelharía, com o qual deraõ tal bateria no inimigo, que destrocado o puferaõ em fugida, senão que estando ja a nossa armada na barra de Malaca, & elle Bispo seguro ja na praya, reforçado o inimigo o tornou acometer, & sem duuida nos tomara o galeão de dõ Fernando ja morto no primeiro cõflicto, q̃ andaua sem governo, nem defensão, por ter a gente quasi morta toda, & algũa que ficou mal ferida, vendo isto o animoso Bispo, que estaua na praya, se meteo a toda pressa em hũa embarcação de oito remos, & com euidente perigo de sua vida, saluou o galeão, & d'elle saltou em hũa galeota, donde bradarão por confissão os feridos, dos quaes confessou, hũs que logo morrerão, & os que ficaraõ feridos, elle com suas sagradas mãos lhes apretou as feridas, cõ tiras que rasgou de seu escapulario, por não ter outra cousa a mão, no q̃ tudo

rudo mostrou não sô o zello da saude, & saluação das almas, & corpos dos proximos; mas a fidelidade no seruiço do seu Rey, procedendo em tudo, não sô como bom seruo de Deos, verdadeiro filho de S. Domingos; mas ainda como grande soldado, & animoso capitão.

Depois de muitos trabalhos padecidos na viagem de Goa pera Malaca, & nella feitos muitos gastos com soldados doentes, & pobres, chegada monção se embarcou o nosso Bispo pera a China, onde com sua boa entrada alegrou, & aquietou toda a terra, que naquelle tempo ardia em scismas sobre dous governadores do Bispado, que de parte a parte auiaõ fulminadas excomunhoës, & censuras, entendendo cada hum dos dous ser o verdadeiro governador, & sobre isto andaua todo o Clero, & pouo diuidido; porem com sua boa entrada se compos tudo, & aquietou. *Ortus est sol, & congregatae sunt, & in cubilibus suis collocabuntur.* Diz o Propheta Rey representando hũa noite escura, na qual não ha bicho, nem fera que não saya, os tygres, vffos lobos, & leoës, todas as bestas feras saem a fazer preza: *Omnes bestiae siluae catuli leonum rugientes ut rapiant*; mas em nacendo o sol todos se escondem, os bichos, as feras, todos se recolhem dẽtro de seus couis: *Ortus est sol, & congregatae sunt, & in cubilibus suis collocabuntur.* Tornada hũa noite triste, & escura estaua a China, toda chea de bichos, de feras, & de scismas, sacrilegios, peccados: porem todos elles desapareceraõ em nella aparecendo este fermoso sol: *Ortus est sol, & congregatae sunt, & in cubilibus suis collocabuntur.* Foy o nosso Bispo sol resplandecente com cuja presença, as treuas, as feras, as scismas, peccados, desapareceraõ; tornou-se a escuridão da noite em dia claro, & *ipse tanquam sponsus procedens de thalamo suo*; diz tambem Dauid pintando a fermosura do sol quando nace, quando vem saindo pello seu Orizonte parece

parece hum desposado bem vestido, trajado, que fae do talamo nuptial, pera a porta da igreja, pera tomar posse de sua esposa: *Exultauit vt gigas ad currendam viam.* parece hum gigante de tam grande estatura, & tam acelerado, q̄ no breue espaço de vinte & quatro horas corre do oriente até o poente: *A summo casu egressio eius, & occurfus eius usque ad summum eius.* eis aqui pintado o Bispo, o esposo da igreja da China, quando a recebeo a tomou polla mão por sua esposa, a modo de hum sol fermoso, resplandecẽte, hum sol agigantado, & hum sol acelerado, de forte, q̄ lhe quadrão muito bem os lououres que Nazianzeno da uia a S. Basilio: *Pro pulchritudine virtus fuit, pro magnitudine theologia, pro cursu perpetua virtutis agitatio* Estas forão as partes, & perfeições deste galhardo esposo da igreja da China: *Pro pulchritudine virtus fuit*, a sua fermosura era a sua virtude: *Pro magnitudine theologia*, a sua grandeza era a theologia, & suas grandes letras. *Pro cursu perpetua virtutis agitatio.* O seu curso andar em hũa roda viua, sempre da virtude a modo de hum sol do oriente, pera o poente da India pera Portugal, outra vez de Lisboa pera Goa, daqui pera Malaca, de Malaca pera a China, de là outra vez pera o Reyno, sempre nũa roda viua de virtude do seruiço de Deos, & do Rey: *Perpetua virtutis agitatio.*

Na China todo occupado no concerto de seu Bispo na reformação do clero, edificação do pouo, pasto das suas ouelhas, as quaes elle em pessoa daua, repartia o pasto spiritual, pregaua, & confessaua, & sacramentaua: *Perpetua virtutis agitatio.* No seruiço do Rey tambem, em roda viua, seruindo não hũa mas muitas vezes de capitão da cidade, & como tal acodindo com a prouisão necessaria de bastimento pera os campos, & fortalezas de Manilha, por onde por seruir a Deos, & a el Rey, se embarcou hũa vez com tam euidente perigo de sua vida, que

Naz. in
laud. Bas
lij.

por escapar aos inimigos, lhe foi forçado dar a costa, & em branhar-se algũs dias, em que elle & mais companheiros senão sustentarão com outra cousa, mais que com raizes de eruas, & algũs fruticos filuestres. Na cidade de Machao se vio por vezes em muitos apertos, & perigos, ocasionados, hũa vez de os mandarins trauarem briga com quatrocentos Iapões mercadores, que acossados se recolherão a sua casa, & elle os emparou, & defendeo, & doutra vez trauando os mesmos Iapões com os Portuguezes, succedendo entre elles na mesma cidade hũa cruel briga, acudio o pacifico Bispo, & os apazigou, como tambem ajuntandose os do governo, o prouedor do pouo, vreadores, juizes, alcaides, & belegins, pera prenderem, & accusarem contra justiça a hum Pedro de Angulo Salazar, q̃ viera com elle Bispo da Manilha, por ordem do governador, com prouisaõ do feitor dõs bastimentos, & cousas necessarias pera os campos, & fortalezas da Manilha: o Bispo o amparou em sua casa, na qual entrando as justiças com grande estrondo, os quietou com boas rezões a todos, no que tudo s̃o pretendia era o seruiço de Deos, & de sua Magestade, & a quietaçam, & paz, pera a qual tinha tam boa mão direita, que por mais discordes q̃ estivessem, ou os Iapões com os Chinas, ou estes com os Portuguezes, logo os concordaua, & fazia todos amigos, que tam bem quisto era de todos.

Esta boa parte, entre outras, tinha este Prelado ser bẽ quisto, amado, & querido de todos, de Deos, & dos homẽs. *Dilectus Deo, & hominibus Moyses.* Diz o Ecclesiastico de Moyses, que Deos, & os homẽs todos lhe queraõ bẽ, assi era elle amado & querido de todos, por benefico, por quieto, pacifico, final de predestinado, & escolhido de Deos, que diz. *Super quem requiescam? nisi super mansuetum & quietum,* como lê S. Ambrosio: & assi he na verdade, que

Eccl. 45.

Amb. or.
de obitu
Valentin.

que os quietos, pacíficos, benéficos pera todos bem affombrados, estes são os predestinados. Pergunta Dauid no psalmo 14. a Deos pellos seus escolhidos. *Domine qui habitabit in tabernaculo tuo, aut quis requiescet in monte sancto tuo?* Ps. 14. E elle mesmo dà logo os sinaes. *Qui ingreditur sine macula, & operatur iustitiam, nec fecit proximo suo malum & opprobrium non accepit aduersus proximos suos &c.* o que faz tudo isto, *qui facit hæc*: quem assi se ha com Deos, & com os proximos: *non comouebitur in æternum*: este tal morará no tabernaculo de Deos, *habitabit in tabernaculo tuo*: Subirá, & descenderá no seu sagrado monte: *requiescet in monte sancto suo*. Assi o podemos piamente crer deste nosso honrado defuncto, que a ninguem fazia mal, a todos bem, benéfico pera todos, bem inclinado, bem affombrado, & bem apessoado, que estas são as pessoas dignas de Imperio: hum S. Pedro pastor vniuersal da Igreja, tam benéfico, & tam bem affombrado, que até com sua sombra fazia bem, & daua faude aos enfermos: *Ita ut in plateas eijcerent infirmos, & ponerent in lectulis ac grabatis, ut veniente Petro saltem umbra illius obumbraret quenquam illorum, & liberaretur ab infirmitatibus suis*: Act. 5. Assi deuem ser os Prelados, bem affombrados, de boa sombra, benignos, mansos, qual era hum Dauid Rey de Iudá, tam benigno, & manso, que o que allegaua a Deos, era sua mansidão: *Memento Domine Dauid, & omnis mansuetudinis eius*: Era benigno, bem inclinado, bem affombrado, & bem apessoado, *pulcher aspectu*, diz o diuino Texto; & estes taes são os predestinados, como pello contrario ser mal quisto, mal inclinado, mal affombrado, final de reprobado depescitto, de reprouado, de condenado; tal foy o mal enbofado Ismael, a quem a Escritura chama, *homoferus*, homem fero, feroz, mal affombrado, de mà catadura, de mau focinho, *ferus homo*, não parecia homem, mas hũa fera, mal inclinado, enemigo comum, elle contra todos,

& todos contra elle: *Manus eius contra omnes, & manus omnium contra eum*: O roim pera todos, & todos o roim, malquisto, mal embofado, & mal inclinado, como tambem o era o prescito, & reprobó Esau: *Esau odio habuit*: o proprio Deos lhe tinha odio, porque era tam mal inclinado, que a seu irmaõ Jacob, vindo em paz pacifico pera sua casa ja desembaraçado, & bem despachado de seu sogro Laban, faelhe ao encontro armado com mão armada, pera o matar: *Erue me de manu fratris mei Esau*. Gritaua Jacob, como se dissera: Liuraimé Senhor desta besta fera, desta saluagem, que tal deuia parecer, porque diz que era: *Homo pilosus*: todo cabelludo: *totus in morem pelli hispidus*: parecia hum vrso, não así, o predestinado Jacob: *lenis*: bem afombrado, tal era este nosso bendito Jacob, bem inclinado, bem quisto, benefico, a todos amparaua cõ a sua boa sombra, boa pessoa, bẽ apessoadó, final de predestinado.

Passados noue pera dez annos na China, se veyo a Goa com intuito de tratar com o Vizorey cousas importantes ao seruiço de sua Magestade, & consultar com o Metropolitanano, as ordẽs necessarias pera o augmẽto da Christandade naquellas partes, porem não achando o remedio necessario em Goa, de mandado do Visorey, & conselho do Arcebispo, se embarcou pera Portugal, com propositos de tornar, & se os não executou, por outrẽ ficou, & não por elle, que hũa vez, & outra instou, lhe desse sua Magestade o necessario pera se tornar a seu Bispado, sabida a trabalhosa viagem, que teue da India pera Portugal, & naufragio, que foi junto ao Fayal, onde sayo a nado despedido a praya, & sendo assim, que se pudera saluar em hum batel, que o capitaõ lhe offereceo, não quis, mas esteue confessando a gente, até se meter toda a nao no fundo, & entã sahio a praya sobre hũa taboa pisado, & affaz maltratado da madeira da nao, despido de tudo, dos vestidos,

dos, & dalgũa pobreza que trazia, a qual elle mesmo pela sua mão, pera dar exemplo, a auia lançado ao mar com tam pouca afeicão aos bês temporaes, que podia com mais verdade dizer o que Seneca: *Abstulit, sed non auulsit*, que ainda que a fortuna lhe tirara aquelles bês não lhos arrancaua porque nunca os da terra criaraõ raizes no seu coração, & assi a fortuna se lhos tirou, não lhos arrancou: *Abstulit sed non auulsit*.

Sen. Phil.

O que se proua bem da liberalidade, cõ que sempre tirou de sy, & despendero, em obras pias effes poucos q̃ possuio, que sendo tam poucos, forão muitos pera fazer muitos feruiços a Deos. *Tanto tamq; immodico largiēdi à more flagrabat, ut ne atlanticum quidem pelagus ad exauriendum sufficeret*. Era o que dizia Nazianzeno de sua mãy, marauilhando-se das infinitas esmolas que fazia, & o mesmo podemos dizer deste Prelado, porque a ter tantas riquezas como as agoas do mar athlantico, não pudera fazer mais. *Ne atlanticum quidem pelagus ad exauriendum sufficeret*. Bispos sey eu, & sabemos todos no Reyno, que possuindo em vida rendas como as agoas do mar, de tal modo as esgotarão, não sei por onde, que na morte ficarão de uendo grande soma de dinheiro a particulares acreeedores, & muitos mil cruzados a Sua Magestade. E este Prelado com só os duzentos mil reis que lhe deu de pensãõ, tam fora de ficar de uendo nem a el Rey, nem a outrẽm algũ, que antes Sua Magestade lhe estã de uendo quinze, ou dezaseis mil cruzados, dezia elle, a fora outras diuidas de particulares, de que elle fez esmola a suas irmãas, & parentes pobres; *Fulcrum generis humani suas dotes communicãs, & in publicum usum conferens*. Chamou Philo ao varaõ justo, qual este era, por quanto não sò foy a honra, mas o esteyo de sua geraçãõ, *Fulcrum generis sui*. Esteyo de parentes pobres. *Suas dotes communicans*, a codindolhe com os

Nazianz.
de laud,
matr. sua.

P hil. Heb.

dotes a quatro sobrinhas, as quaes dotou, & dedicou a Deos nesta terra, duas no Mosteiro da Esperança de Santa Clara, & duas no nosso da Graça, & sendo assi que de graça pudera meter duas destas Freiras, por ter prouisaõ de Sua Magestade pera dous lugares da Rainha, não quis, & quis antes tirar o dinheiro dos dotes da sua boca, sô polla tapar a outrem. *Et in publicum usum conferes.* Cortando por sy pera acudir ao bem comun do Mosteiro. E a prouisaõ dos dous lugares da Rainha, hum delles passou a hũa pessoa honrada desta terra, pera hũa sua irmãa, & o outro a hũa sobrinha pobre filha de hũa sua primacomirmãa: & tendo isto effeito, vem isto a ser seis donzellas que por sua ordem ficarão dedicadas a Deos. No que se vee claramente, que não só a parentes, mas aos estranhos fazia bem no que podia, a hũs emprestandolhe os duzentos, a outros os duzentos & sincoenta cruzados, pera ajuda dos dotes das filhas Freiras, a hũs dando os cinco cruzados de esmola, a outros os dez, & a outros os vinte. E assi digo, que estranhos, & parentes todos tem obrigação de o encomendar a Deos. E os seus particularmente deuem agora vsar com elle de piedade na morte, pois em vida vsou de tanta com elles, em carece grandemente o Poeta Virgilio a piedade de Eneas, tão, que não se farta de lhe chamar pio, piadoso, as mais das vezes que falla nelle o titulo que lhe dá de pio. *At pius Eneas per noctem plurima voluens. Præcipue pius Eneas nunc acris oronti. Sum pius Eneas raptos qui ex hoste penates classi veho mecumq; &c.* Tudo he chamarlhe de pio: & a causa foy, porque na destruição de Troya, estando ardendo, se lembrou de tirar do incendio aos seus Idolos, & aos hombros seu pay o velho Anchises, & pella mão ao querido filhinho Ascanio. *Ergo age chare pater cervici inponere nostra.* Dizia Eneas a seu pay Anchises; *Ipsc subito humeris*

Virg. an.

1. & 2.

ne me labor iste grauabit. E em dizendo isto, o tomou às costas, & a Ascanio pella mão: *Succedoq; oneri.* Dizia elle isto contando á Rainha Dido. *Dextra se paruus Iulus implicuit sequiturq; patrem non passibus equis.* Grande piedade Eneas tirar do incendio a feu filho Ascanio pella mão, ás costas feu pay Anchises: honrado filho, que a feu pay velhohorado, & cansado o trazia às costas.

Porem, não foy menos, antes mayor a piedade do nosso pio Eneas o nosso Bispo Dom Frey João da Piedade, que de tanta viu sempre com os seus, & na destruição de Troya no naufragio do Fayal, sô se lembrou dos seus queridos penates da Deosa da Casa donde era filho, da Senhora do Rosario do Conuento de Azeitão, porque deitando toda a mais fazenda ao mar, sô referuou, & tirou consigo hũs anneis, com voto de por sua morte os deixar a sua protectora, & Rainha a Senhora do Rosario do Mosteiro de Azeitão. E assim como o prometeo o fez. *Sum pius Eneas raptos qui ex hoste penates classe ueho mecũ.* Podia elle com muita verdade dizer vindo sobre a taboa no mar do Fayal, sem trazer consigo mais que os anneis da sua Deosa: Sou o pio Eneas Portugues, que tendome o inimigo mar despojado de tudo, sô lhe tirey das vnhas estas ricas prendas pera a minha Senhora a Virgem do Rosario. Não parou aqui a sua deuação, & piedade, mas sem embargo de chegar ao Reyno tão pobre, & necessitado, com os duzentos mil reis de pensão, de que Sua Magestade lhe fez merce, pera sua sustentação, com esta sustentou, & amparou a irmãas, & sobrinhas, & a parentes remotos, pobres, necessitados, & com muito gosto os tomava & trazia às costas. *Ipsè subito humeris ne me labor iste grauabit,* dizia a todos com grande humildade, & piedade.

Hum dos que lhe estão em grande obrigação sois vos

vene-

venerauei Padre missacantante, a quem elle tirou da destruição de Troya liurou de seus incendios: elle vos tirou do mar do mundo, & vos trouxe pella mão, & meteo nesta sagrada Religião: elle vos fez Frade, & assi em virdes a toda a presa a vos achar presente nestas suas honras andastes como honrado, procedeis como agradecido em offerecerdes a Deos polla sua alma em paga da criação que em vos fez, & ensino que vos deu, o primeiro sacrificio que celebrais do Corpo & Sangue do Senhor. *Pura igitur sit mens pura cogitatio quia & sacrificium purum est.* Diz São Ioão Chrisostomo, ja que o sacrificio que por elle offereceis a Deos, he purissimo, seja purissima a vossa alma. *Pura igitur sit mens.* Purissimos os pensamentos. *Pura cogitatio.* E pera isto, *Cogita quali sis insignitus honore quali mensa fruaris.* Diz S. Ioão Chrisostomo, & vos digo eu agora,

Chrysost.
hom. de
proditio-
ne.

Idem ho-
mil. 6. ad
pop.

que cuideis. *Cogita.* Cuiday, & consideray bem a honra a que hoje subis. *Quali sis insignitus honore quali mensa fruaris.* Considerai a mesa a que oje vos pondes, o paõ que nella aueis de comer, que os Anjos do Ceo, os mais puros Cherubins, os mais abrafados Seraphins tremem. *Horrescunt.* Nem ousam nem alevantar os olhos diante de tam grande Magestade: *Ne liberè audent intueri propter emicantem inde splendorem.* Tanto he o resplendor, que os Anjos cegaõ diante dessa mesa soberana a vista desse paõ celestial.

Gen. 35.

Pois pera que vos preste. *Et appositus est populo suo senex, & plenus dierum & sepelierunt eum filij sui.* Assi o conta o Diuino Texto do Patriarcha Isac. E o mesmo vemos que aconteceu a este nosso honrado Isac, depois de velho se recolheo a esta sua patria. E de melhor vôtade se recolhera a sua Ordem, que não só hũa mas muitas vezes o intentou: mas pareceo melhor aos Prelados della deixalo lá viuer entre vos, pera com seu exemplo vos edificar, & a nos nos autorizar. Recolheose pois entre os seus enfer-

mo, & cercado de dores, as quaes forão tam grandes, & excessiuas nestes vltimos noue mezes que estaua entreuado, que com muito fundamento lhe puderamos chamar o que Esaias a Christo crucificado *Virum dolorum*, Esai. 5 chama o Profeta, Varaõ de dores; porque como resolve nosso Padre S. Thomas, a dor que Christo padeceo na Cruz foy a mayor de todas as dores da vida. *Dolor maximus inter dolores presentis vite.* Diz o Doutor Angelico, & a causa era, diz o Sancto, porque aquelles agudos crauos estauão pregados naquelles lugares mais neruosos, & mais sensitiuos do corpo. *In locis neruosis, & maxime sensibilibus.* Assim eraõ os em que padecia as suas este verdadeiro imitador de Christo, as partes em que padecia muy neruosas, & sensitiuas, as dores acerbissimas, & estas o conuerterão em hum varaõ de dores. *Virum dolorum*: as quaes elle com hum animo varonil sofria, & passaua: & passado o terribel accidente dellas, asy ficaua alegre, & de bom sembrante, como se por elle não passara tal agonia, que a quem o via padecella assombraua, & elle depois disto muy desafombrado: *Sicut quæ concepit cum appropinquat ad partum dolens clamat in doloribus suis.* Diz Esaias Isai. 26 comparando os varoẽs de Deos entre os tormentos desta vida com a molher agonizada com as dores do parto geme, & grita, porem depois de ver o filho nacido: *Iam Ioan. 16 non meminit presuræ propter gaudium quia natus est homo in mundum.* Diz Christo Senhor nosso, que fica alegre, leda, & contente. O mesmo nos acontece a nos, diz Esaias. *Sic facti sumus.* Que ainda que Senhor na fragoa dos tormentos, na refrega das dores gemmamos, & gritemos com tudo ahi a face à vista com a consideração das vossas grãdes dores conhecemos, geramos, & quasi parimos hum espirito de paciencia com que nos alegramos. *A facie tua Domine concepimus, & quasi parturiuimus, & peperimus spiritum.*

Afsi o fazia este varaõ de Deos , que inda que nõ meyo dos tormentos & dores gemesse , & gritasse , com tudo ahi gerou o espirito de paciencia , que depois dos noue meses que esteue em cama cercado de dores , quasi que o pario, porque à face à vista de hum Christo crucificado que tinha diante, se despedio do corpo a sua alma: & se a molher depois de ver o filho nascido no mundo senão lembra do trabalho, & se alegra. *Quia natus est homo in mundum.* Com muito mor rezaõ se podera ja agora alegrar a sua alma no Ceo. *Quia natus est homo in mundum.* Que afsi o podemos piamente crer, & que ja lhe naõ lembraraõ as dores que nesta vida lhe seruirãõ do Purgatio, pera logo na outra passar aquelle desejado refrigerio. *Et appositus est populo suo senex, & plenus dierum.* Faleceo pois o velho, & cheo de dias, & cheo de honras, cã na Religiãõ Religioso honrado, Lente, & Presentado em Sancta Theologia Prior hũa vez, & outra; là fora Bispo da China, Deputado do Sancto Officio, gouernador do Bispado de Coimbra, juiz Apostolico de causas grauißimas entre estas a das Religiosas de Sancta Clara de Santarẽ, em que se mostrou juiz Religioso, pendendo sempre pera a Religiãõ. Cheo pois de honras, & de virtudes o sepultaraõ os seus. *Et sepelierunt eum filij sui,* na sua patria, no Conuento da sua Ordem entre seus irmaõs os Frades de S. Domingos, que a este fim nolo trouxe de tam longe pera ficar entre nos.

A finibus terra & terram hic positurus aduenit. Afsim o disse S. Bernardo falando de S. Malachias Frade seu, & que fora Bispo em Hibernia, dõde viera a Roma sobre negocios do seu Bispado, & aconteeolhe falecer no Mosterio de Claraual da sua Ordem. E pera isto veyo de tam longe diz S. Bernardo. *A finibus terra & terram hic positurus aduenit.* Veyo de tam remota terra a se cobrir cõ ella entre seus irmaõs:

irmãos: & assi o ordenou Deos. *Nemo sane beneficij esse celestis, & superno dubitet consilio definitum.* Ninguem o duuide ser isto beneficio de Deos que nos quis fazer, ser ordem do Ceo, & traça diuina. *Vt Episcopus Malachias hodie inter nos obdurmiret, & desideratam inter nos habuit sepulchram.* Ficar entre nos sepultado o S. Bispo Malachias Diz S. Bernardo, foy quererlhe Deos comprir seus desejos, que eraõ, & sempre foraõ, ter a sepultura entre seus irmãos os Frades da sua Ordem. *Vt desideratam inter nos haberet sepulchram.* Esta foy sua primeira continua & vltima vontade, & a de Deos tambem porque se diz o Sancto: Nenhũa folha de aruore se cae sem vôtade de Deos. *Quis tam hebes.* Quem ha de auer taõ grosseiro, & taõ rombo que naõ veja isto. *Vt non euidentes in huius beati viri aduentu, & transitu magnum profusus consilium superna pietatis aduectat.* Todas saõ palauras do Padre S. Bernardo, & elle he o que responde por nos em semelhante caso, & assi cuido que fica afaz respondido à contenda que a Igreja Secular quis intentar cõ esta nossa a fim de nos vsurpar o corpo deste nosso defuncto. Pello que, sô acrecento o que S. Bernardo escreuia aos Hibernios. *Ne molestum sit vobis quod apud nos habeat sepulchram quando sic ordinavit Deus, vt vos cum viuum haberetis, nobis habere liceat, vel defunctum.* O mesmo digo, Senhor, que vos não deue ser molesto enterrar-se entre nos o nosso Bispo, porque ja que em vida volo emprestamos nosso era, & nosso foy sempre nosso Frade tam professo, & tão effencialmente Frade como todos, que nem por ser Bispo deixou nunca de o ser, pois ja que sendo nosso volo emprestamos em vida, deixainolo agora se-quer na morte: ja que o possuistes viuo, deixainolo possuir defuncto. *Quando sic ordinavit Deus vt vos cum haberetis viuum, nostris habere liceat, vel defunctum.* Pregunto: se hum ouriues fizesse, & applicasse a hũa Igreja hũa alampada, ou castiçal de pra

*Idē episcopus
ind Hiber*

ta, com condição de pacto, que como quebrasse lhe tornassem a sua prata quebrada. Se despois lha não quisessem dar, seria sem razão, & sem justiça grande? seria roubo manifesto. Pois haque de Deos, forjou o diuino artificio na forja desta sagrada Religião este candelabro dourado purissimo de sete pauos, com todas as sete virtudes, os sete Doës do Spirito Sancto pera vos alumiar. Pois ja que de boa vontade volo emprestamos, & em seruiço das Igrejas Seculares se quebrou & gastou, posto em razão está nos largueis agora, Señores, esta nossa prata que brada, este ouro em pò moido, & gastado em vosso seruiço, así o pede a razão, & justiça, & así foi, & era conueniente ficasse entre nos sepultado suposto estauamos taõ bem de posse daquelle famoso Anibal, daquelle Scipião Africano: *Magnum illum dico de quo sepe audistis Antonium*: A aquelle grande Antão Vaz, digo tam conhecido no Rey no por suas façanhas, obradas em Alcantara de Lisboa, no mar de Ingalaterra, nos campos de Africa, em as mais remotas partes de Seilam, ambos elles forão os olhos cõ que esta nossa patria ficou vistosa, & fermososa: *Per crucem alter alter ense triumphans*: hum com a espada, & outro com a Cruz afamaraõ a patria, pois ja que estamos de posse de hum, era bem se nos restituisse o outro, pera que com estes dous fermosos olhos ficasse vistoso, & de todo fermoso o corpo deste nosso Conuento, hum no Capitulo, & outro no Antecoro, a modo de dous espelhos em lugares publicos, hum espelho de letras, & virtudes, & outro de virtudes, & armas, no primeiro espelho se puderaõ enfeitar os sacerdotes, quando passarem por aquella via sacra a celebrar, & no outro os seculares honrados, quando vierem ao capitulo a orar.

Quam proxima vobis fueere mortis confinia quam vicina sepulchra: Dizia S. Ambrosio, falando com Valenciniano, &

Gra-

brifost.
e D. mag
Anton.

i: x hymn
1 postol.
etr. &
aul.

Ambro de
bit u' a
uiniani.

Graciano, ambos emperadores, & grandísimos amigos, mortos quasi no mesmo tempo, sepultados na mesma igreja, o mesmo podemos nos agora dizer, por estes dous grandes varões, ambos famosos em virtudes, letras, & armas, semelhantes em tudo, ambos naturaes da mesma patria, amicíssimo hum do outro, ambos no mesmo tempo assistentes nessas partes da India, no mesmo voltaraõ della enfermos ambos da mesma doença, mortos quasi no mesmo tempo, com pouca distancia hum do outro, sepultados ambos na mesma igreja, ambos a este nosso conuenito, hum no Capitulo, outro no Antecoro. *Quam proxima vobis fuere mortis consinia, quam vicina sepulchra.* Vefinhos, amigos, & semelhantes ambos na morte, & na vida: *Tua ascendenti anima Gratianus occurrit.* A crescenta S. Ambrosio que a alma do Emperador Graciano que fora primeiro viria a receber ao caminho a do Emperador Valentiniano que fora despois: assi o podemos piamente crer, & ter por certo que a alma do grande Antam estaria ja no Ceo & viria ao caminho a receber a alma deste grande Ioaõ que iria sobiundo pera lá, *tua ascendenti anima Gratianus occurrit,* & naõ sô estas, mas *& animas quas fecerant in floram:* o Chaldeo lé, *animas quas subiecerant legi Dei:* as almas que em flor nessas partes da India, & da China, elle baptizou, doutrinou, & instruiu na fé, que muitas he de crer estariaõ ja lá, & viriaõ a receber ao caminho a este seu Abraham, a este seu Prelado; este seu Patriarcha, viriaõ todos ao acompanhar com a Raynha dos Anjos que iriaõ cantando, o precursor Baptista, cujo nome & officio teue, em cuja pia fora baptizado na sua Igreja; viria nosso P. S. Domingos presandose de tam bom filho deitando-lhe mil bençoës. O Apostolo S. Pedro cujo officio representou cá, em cuja vespora partio desta vida, lá na outra lhe abriria as portas da Gloria, na qual, *Requiescat in pace.* Hum Pater noster pella sua alma.

E P I T A P H I V M.

Auctore Francisco Lopez da Guarda.

Orbis habet totus rerum monumenta mearū.
Patria sed mortis hic monumenta meæ.
Hæc dedit, ille tulit propriosq; assūpsit in vsus
Pignora sed patrio reddita grata solo.

Epitaphium alterum eiusdem auctoris.

Qui totum claris lustrans virtutibus orbem;
Emicuit qua Sol vibrat ab arce iubar
Ille nec Hesperijs non suspiciendus in oris
Præsul & Eoo notus in orbe magis.
Ille nimis meritis sopheræque excultus honore
Doctrina eloquio religione sacer.
Conditur hic, patriæ mors sustulit inuida alumnum,
Extincta in tumulo conditur illa simul.

Aliud eiusdem Auctoris.

Quisquis ades mentis fastum depone superba;
Seu te diuitiæ seu grauis inflat honos,
Huc veniunt tandem diademata, scæpra tyaræ,
Huc quidquid magnum nobile, quidquid erit.
An tu huius nescis vrnæ memorabile nomen,
Præsulis hic magni continet ossa lapis:
Hic ille est sacri lux ordinis inclita verbi,

Quo tuba diuini latius orbe sonat;
 Ille sacris cultus literis qui fulmina torfit,
 Eloquij vomuit, nec minus ore iubar;
 Hic ille interpres sacrorum, hic ille magister,
 Doctrina pariter consilioque bonus.
 Missus barbaricis, hic ille Apostolus oris,
 Ut veram inbiberent impia corda fidem.
 Hic ille Antistes risit quo China benigno,
 Dum sua cordatus munera pastor obit.
 Cuius perpetuam virtus in pectora sedem
 Fixerat, & residens integritatis amor,
 Hic ille est; iacet hic fatis correptus iniquis,
 Proh dolor exanimem iam ciuis ater habet:
 In lacrymas oculi ingemitus se pectora soluant,
 Et quatiat dignus tristia corda dolor.
 Occidit ille quidem nulli non flebilis, vni
 Flebilior patrae flebiliorque suis,
 Magna tamen dirus feret hic solatia casus
 Viuit adhuc, totum nec lybitina praemit,
 Aethereas illum pietas euexit in auras
 Ambrosia saturum dilicijque poli.
 Quem superum toto sitiebat pectore regem,
 Tam videt, & vultu fulgidiore micat,
 Quin etiam viuax dum sol dabit aureus ignem
 Nomen perpetuum nobile, fama dabit
 Quisquis ades tanto lacrimas impende dolori,
 Mitior hac etiam sit ratione dolor.

